



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Muzambinho

Orientações para prevenção da Dengue e conduta frente a casos

Campus Muzambinho, 18/03/2024

Introdução

Frente ao aumento de casos e óbitos causados pela dengue em nossa região, bem como ao variado público que reside e transita em nosso campus, proveniente de vários municípios, elaboramos este documento visando orientar discentes e servidores sobre esta doença, visando a prevenção da ocorrência/aumento de casos em nossa comunidade. Ressaltamos que, realizando medidas de prevenção da dengue, também estaremos contribuindo para a diminuição dos casos de Zika e Chikungunya, as quais são transmitidas da mesma maneira que a dengue. Fiocruz (2024)

Como a dengue é transmitida?

A doença é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. Não há transmissão pelo contato direto com um doente ou suas secreções, nem por meio de fontes de água ou alimento.

Qual o período de transmissão?

O período de transmissibilidade da doença compreende dois ciclos: um intrínseco, que ocorre no ser humano, e outro extrínseco, que ocorre no vetor. A transmissão do ser humano para o mosquito ocorre enquanto houver presença de vírus no sangue do ser humano (período de viremia). Ressalta-se que, após a picada do mosquito infectado, o vírus demora entre 3 a 15 dias para se manifestar, dando início ao período de viremia. Este período começa **um dia antes do aparecimento da febre e vai até o 6º dia da doença**. No mosquito, após um repasto de sangue infectado, o vírus vai se localizar nas glândulas salivares da fêmea do mosquito, onde se multiplica **depois de 8 a 12 dias de incubação. A partir deste momento, é capaz de transmitir a doença e assim permanece até o final de sua vida (6 a 8 semanas)**.

Quais são os sintomas da dengue?

Os discentes ou servidores que apresentarem 3 destes sintomas devem procurar, rapidamente, atendimento no setor de saúde do campus ou serviço de saúde de sua escolha, para que seu quadro seja avaliado. Ressaltando que para ser considerado caso suspeito de dengue, segundo o Ministério da Saúde, a pessoa deve apresentar febre, usualmente entre dois e sete dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema (vermelhidão), dor muscular, dor articular, dor atrás do olhos, petéquias, prova do laço positiva e leucopenia. Brito et al (2013)

Todos os casos suspeitos deverão ser encaminhados para atendimento médico para avaliação e conduta. No caso dos discentes não residentes, este encaminhamento pode ocorrer via contato com a família e solicitação que a mesma encaminhe o discente assim que chegar em casa. Apenas em

casos mais graves (vômitos constantes, febre alta, dor abdominal ou prova do laço positiva) devemos solicitar que a família busque o discente imediatamente ou já devemos encaminhá-lo ao pronto socorro.

Os discentes que forem encaminhados devem procurar atendimento médico, retornando ao campus somente após avaliação.

É importante que os servidores se atentem quanto às queixas dos discentes, identificando discentes com sintomas compatíveis com a dengue ou tendo a informação de discentes que possam já ter testado positivo e ainda estão no campus, que notifiquem o setor de saúde do campus e encaminhe o discente para ser avaliado.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico deve ser feito por um médico, sendo realizado por meio de exames laboratoriais ou critérios clínico-epidemiológicos, o qual avaliará. PIÀ (2024)

Qual a conduta frente a um caso de dengue em discentes ou servidores?

Todos os casos confirmados de dengue, em alunos ou servidores, devem ser informados aos setores responsáveis no campus.

- **Estudantes:** enviar o atestado para o Setor de Orientação Educacional orientacao@muz.ifsuldeminas.edu.br via formulário <https://forms.gle/tuQ3g7PoVhp1yQhRA>
- **Estudantes residentes:** realizar o procedimento anterior e informar diretamente o Setor de Saúde do Campus (localizado em frente ao Campo de Futebol. Informações também podem ser obtidas via telefone institucional 3571-5064 e pelos e-mails marcelo.pereira@muz.ifsuldeminas.edu.br e aline.ribeiro@muz.ifsuldeminas.edu.br
- **Servidores:** o caso deve ser informado ao Setor de Saúde para monitoramento do número de casos. Além disso, os chefes imediatos precisam ser comunicados e o trâmite legal da inclusão do atestado no Sistema SouGov precisa ser realizado (dúvidas podem ser verificadas junto à Coordenação Geral de Recursos Humanos).
- **Colaboradores terceirizados:** o caso deve ser informado ao Setor de Saúde para monitoramento do número de casos. Além disso, preposta e os chefes imediatos precisam ser comunicados e darão as devidas providências.

Tal informação é de extrema importância para que saibamos o real cenário da doença em nossa instituição e possamos implementar as melhores medidas possíveis para evitar a disseminação da doença.

Os discentes diagnosticados com a dengue, mesmo os residentes no complexo estudantil, poderão cumprir seus dias de afastamento fora da instituição, a depender dos sintomas apresentados e da data de início dos sintomas. Ao ocorrer diagnóstico em discente residente, a família do mesmo será comunicada imediatamente para proceder os encaminhamentos necessários.

Tais informações serão compartilhadas com a vigilância epidemiológica do município, a qual auxiliará na decisão e realização de ações para prevenção de novos casos.

Como podemos prevenir a dengue?

Visto que esta doença é transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, temos de evitar que as pessoas sejam picadas por essas fêmeas infectadas. A melhor forma para fazer isso é impedir que elas nasçam, evitando deixar água parada em qualquer objeto que possa ter um criadouro.

É necessário que toda a comunidade acadêmica esteja empenhada na realização de ações simples que podem evitar a reprodução do mosquito, tais como(3):

- Descartando corretamente no lixo as embalagens plásticas, copos, garrafas ou outros materiais que podem acumular água parada;

- Realizando a limpeza frequente de cochos ou demais recipientes usados para alimentação/hidratação de animais.

- Estar sempre atento para identificar plantas ou locais que possam armazenar água da chuva, procedendo a limpeza dos mesmos.

- Deixe sempre bem tampados e lave com bucha e sabão as paredes internas de caixas d'água, poços, cacimbas, tambores de água ou tonéis, cisternas, jarras e filtros.

- Não deixe acumular água em pratos de vasos de plantas e xaxins. Coloque areia fina até a borda do pratinho.

- Plantas que possam acumular água devem ser tratadas com água sanitária na proporção de uma colher de sopa para um litro de água, regando no mínimo, duas vezes por semana. Tire sempre a água acumulada nas folhas.

- Deixe a tampa do vaso sanitário sempre fechado. Em banheiros pouco usados, dê descarga pelo menos uma vez por semana.

- Sempre que for trocar o garrafão de água mineral, lave bem o suporte no qual a água fica acumulada.

- Como medida de proteção adicional, também podem ser usados produtos repelentes, para evitar a picada do mosquito.

Referências

Brasil. Secretária da Saúde do Paraná. **Paraná contra a dengue**. [Paraná]: PIÀ. Disponível em: <https://www.dengue.pr.gov.br/Pagina/Como-combater#:~:text=A%20melhor%20forma%20de%20preven%C3%A7%C3%A3o,recipientes%20pequenos%2C%20como%20tampas%20de>. Acesso em: 29 de mar. 2024.

Brito et al. **Dengue diagnóstico e manejo clínico: adultos e crianças** Ministerio da saúde, 4ª edição, 2013, Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_diagnostico_manejo_clinico_adulto.pdf, Acesso em: 29 de mar. 2024.

Fiocruz. **Dengue, chikungunya e zika:** como evitar o contágio e transmissão, [Brasília]: Governo Federal, 12 de jan. 2024. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/3331-dengue-chikungunya-e-zika-como-evitar-o-contagio-e-transmissao#:~:text=Dengue%2C%20zika%20e%20chikungunya%20s%C3%A3o,picadas%20por%20essas%20f%C3%A3meas%20infectadas>. acesso em: 29 mar. 2024.